

FI MM UNIPREV I

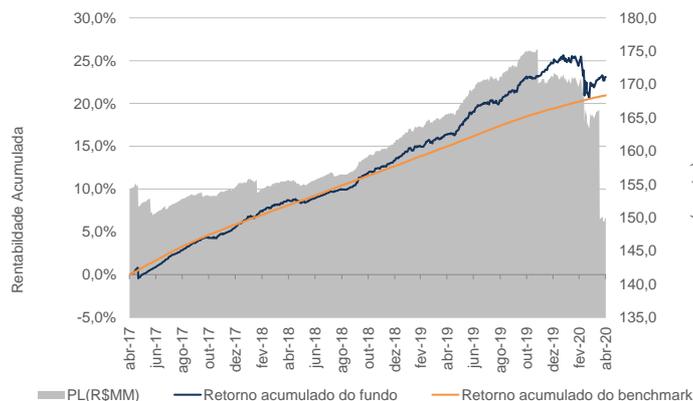
Retornos Mensais

	%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2020	Fundo	0,11%	-0,19%	-1,91%	0,72%	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,29%
	Benchmark	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,30%
	+/- Bench	-0,27%	-0,49%	-2,25%	0,44%	-	-	-	-	-	-	-	-	-2,59%
	Meta	0,46%	0,37%	0,43%	0,36%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,63%
	+/- Meta	-0,36%	-0,56%	-2,34%	0,36%	-	-	-	-	-	-	-	-	-2,92%
2019	Fundo	1,18%	0,27%	0,58%	0,66%	0,89%	1,32%	0,80%	0,36%	0,96%	1,12%	0,26%	1,20%	10,03%
	Benchmark	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%
	+/- Bench	0,64%	-0,22%	0,11%	0,14%	0,35%	0,85%	0,24%	-0,15%	0,49%	0,64%	-0,12%	0,82%	4,06%
	Meta	0,63%	0,57%	0,54%	0,60%	0,63%	0,54%	0,66%	0,59%	0,55%	0,57%	0,46%	0,46%	6,97%
	+/- Meta	0,55%	-0,30%	0,03%	0,06%	0,26%	0,78%	0,15%	-0,23%	0,41%	0,55%	-0,20%	0,74%	3,06%
2018	Fundo	1,14%	0,55%	0,77%	0,46%	-0,26%	0,49%	0,57%	0,35%	0,42%	1,39%	0,60%	0,63%	7,33%
	Benchmark	0,58%	0,47%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%	6,42%
	+/- Bench	0,56%	0,08%	0,23%	-0,06%	-0,78%	-0,03%	0,03%	-0,22%	-0,05%	0,85%	0,10%	0,14%	0,90%
	Meta	0,67%	0,54%	0,62%	0,61%	0,60%	0,60%	0,63%	0,66%	0,54%	0,63%	0,57%	0,57%	7,43%
	+/- Meta	0,47%	0,01%	0,15%	-0,15%	-0,86%	-0,11%	-0,06%	-0,31%	-0,12%	0,76%	0,02%	0,06%	-0,10%

Benchmark: 100,0% CDI

Meta: (100,00% CDI)+1,00%

Rentabilidade acumulada* e Patrimônio Líquido (PL)



* Para fundos com histórico inferior a 36 meses a data considerada é desde o início

Histórico de Desempenho

	Mês	Ano	12 M*	24 M*	36 M*
Fundo	0,72%	-1,29%	5,74%	13,24%	23,09%
+/- Meta	0,36%	-2,92%	-0,46%	-0,64%	-0,88%
+/- Bench	0,44%	-2,59%	0,54%	1,36%	2,13%
Volatilidade anualizada	2,74%	6,09%	3,71%	2,73%	2,40%

* Para intervalos de datas incompletos a performance considerada é desde o início.

Características do Produto

CNPJ	04.885.601/0001-80
Cotização da aplicação	D+0
Cotização do resgate	D+0
Liquidação do resgate	D+1
Início do fundo:	28/11/2011

Volatilidade 12 Meses

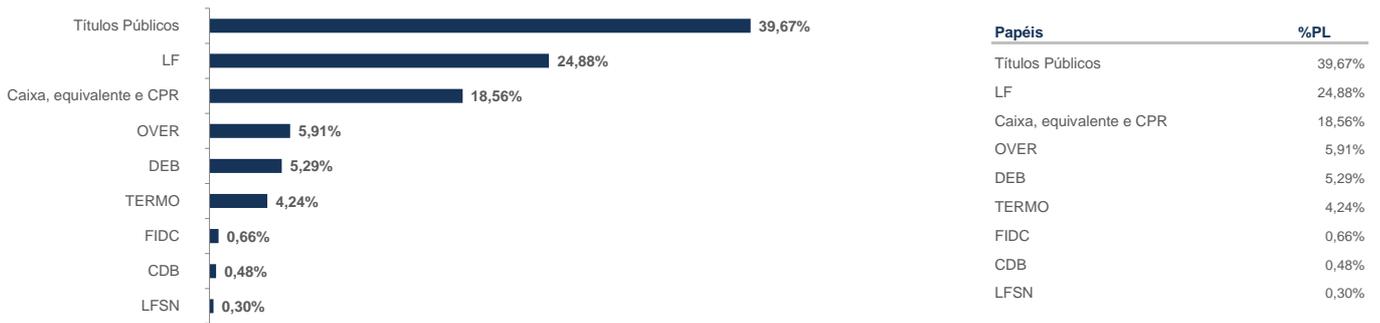


Estatísticas

Informações de Risco	12 Meses	24 Meses	36 Meses
Meses positivos do fundo	10	21	33
Meses negativos do fundo	2	3	3
Meses positivos do Benchmark	12	24	36
Meses negativos do Benchmark	-	-	-
PL médio - R\$	168.541.153,26	164.201.418,15	160.685.238,95

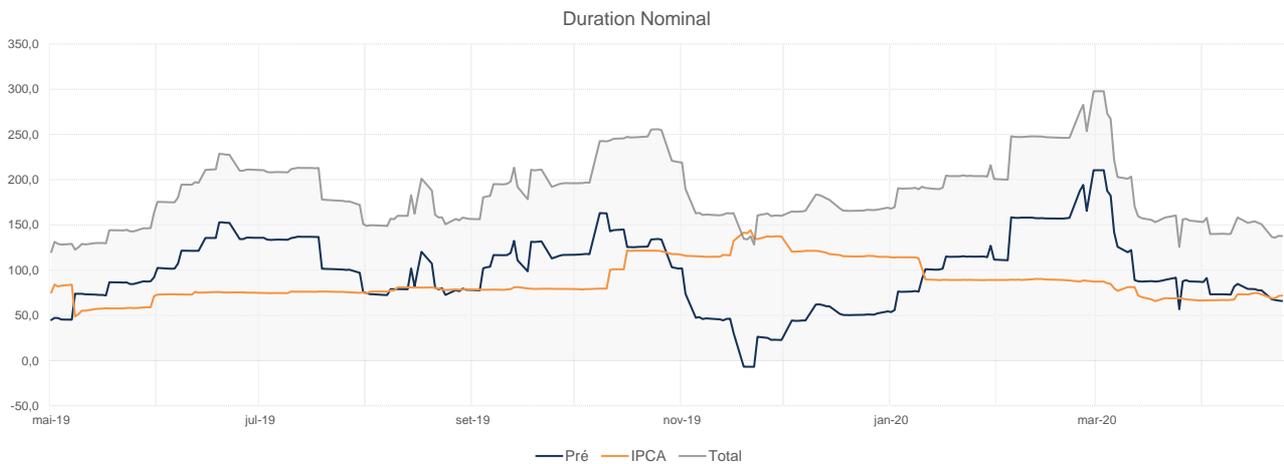
FI MM UNIPREV I

Composição da Carteira de Renda Fixa (% PL)



Caixa, equivalente e CPR pode contemplar as operações compromissadas de um dia.

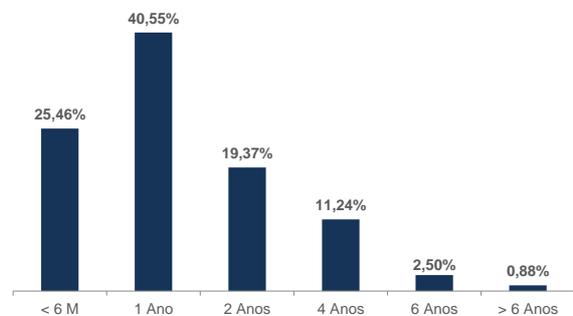
Duration Modified Histórica (d.u.)



Principais Papéis

Papéis	Setor	%PL	Vencimento
LF VOTORANTIMBM	Bancos	4,23%	29/03/2021
LF VOTORANTIMBM	Bancos	2,90%	19/04/2021
LF BCO BRADESCO SA	Bancos	2,07%	14/08/2020
LF BCO BRADESCO SA	Bancos	1,91%	14/07/2020
LF VOTORANTIMBM	Bancos	1,38%	06/11/2020
DEB TFLE18	Transportation	1,11%	12/02/2025
DEB ESTC15	Education	0,82%	15/02/2022
DEB ESTC25	Education	0,80%	15/02/2024
LF BCO BRADESCO SA	Bancos	0,80%	03/08/2020
LF BANCO DAYCOVAL	Bancos	0,78%	15/03/2021

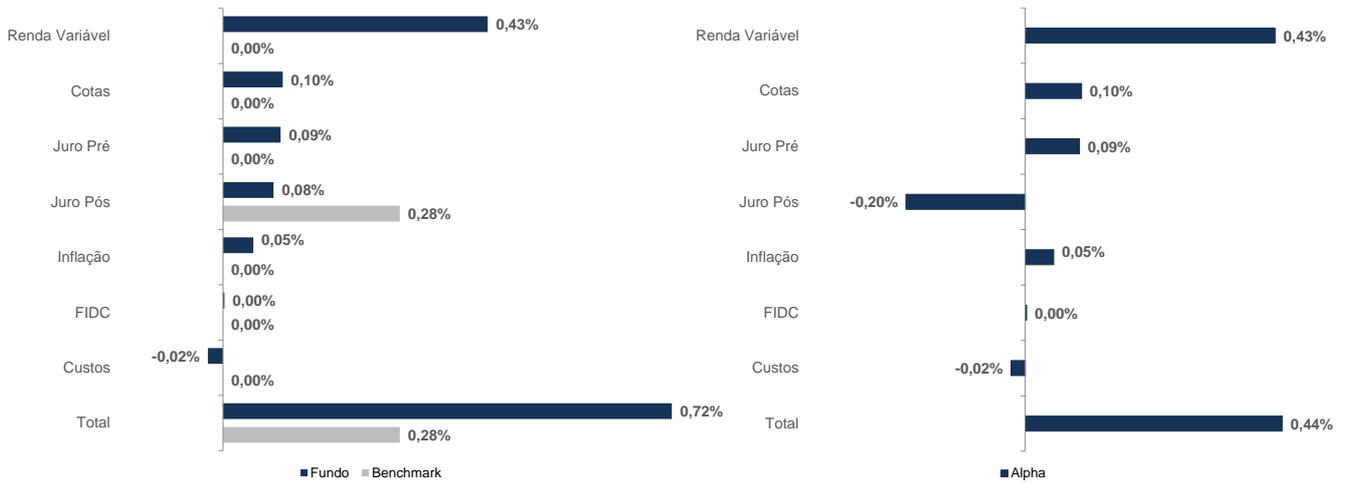
Vencimento Médio dos Títulos Privados* (%Crédito Privado)



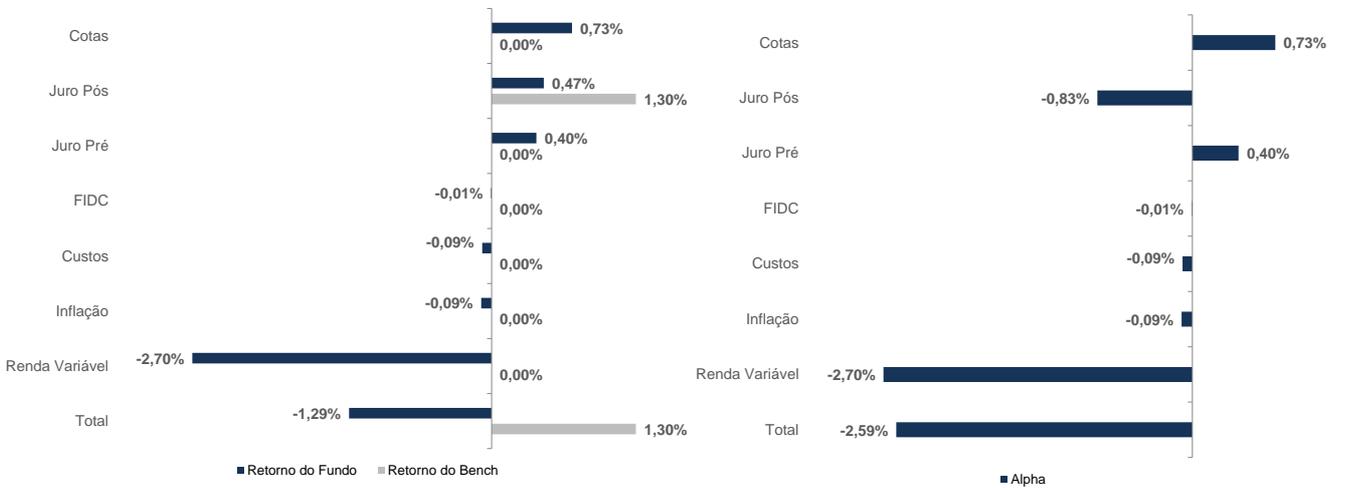
* Vencimento médio dos títulos privados desconsiderando FIDC's não mapeados

FI MM UNIPREV I

Composição da Performance - Mensal



Composição da Performance - Anual



Cenário Econômico

O cenário se alterou fortemente nas últimas semanas.

Tivemos duas grandes fontes de incerteza nas últimas semanas

Corona vírus

- Quanto tempo as quarentenas ainda estarão presentes e se estamos no momento de relaxar medidas de isolamento?
- Qual a velocidade de recuperação pós reabertura da economia?

Crise política

- Saída do Moro, com acusações, terá desdobramentos por um período prolongado.
- Possíveis atritos no governo envolvendo a direção de política econômica .

Sobre a dinâmica do vírus

- Ainda é cedo para concluir, os dados são defasados, mas os dados estaduais são relevantes – realidades distintas em um país continental com capacidade de resposta heterogênea.

Sobre a crise política

- Âncora fiscal permanece?
- Qual a relação do governo com o Congresso?
- Riscos de novas denúncias envolvendo o presidente e seus familiares estarão no radar.
- Qual o papel da atual equipe econômica no desenho do plano para mitigar os efeitos econômicos da crise do corona vírus
- Necessidade de gastos no pós corona vs teto de gastos torna-se tema cada vez mais relevante
- Teremos que conviver com clima político ainda mais conturbado. Passadas as crises, como será a economia?

Renda Fixa

Em abril, os governos e os bancos centrais de todo o mundo continuaram a implementar medidas de estímulo fiscal, oferta de liquidez e afrouxamento monetário em uma tentativa coletiva de mitigar os impactos econômicos e sociais da pandemia de Coronavírus. As atuações também foram na direção de programas de recompra de títulos, financiamento às pequenas e médias empresas e distribuição de renda para indivíduos.

Apesar da gravidade da situação, representada também pelo colapso da demanda por petróleo, o mercado financeiro encerrou o mês em clima mais positivo, sob as notícias de que parte da Europa Central e dos Estados Unidos estão considerando planos para aliviar gradualmente as medidas de restrição de circulação.

No Brasil, as preocupações com o ambiente político e a expectativa de queda dos juros básicos contribuíram para a alta do dólar em relação ao real (+4,39% pela cotação PTAX sobre o fechamento de março e +5,39% pela cotação comercial). O debate em torno da trajetória fiscal de médio e longo prazo também continuou pesando sobre o desempenho relativo do real. Nos momentos de maior instabilidade, quando das trocas nos Ministérios da Justiça e Saúde, o Banco Central do Brasil (BCB) fez intervenções no mercado.

Mesmo com as incertezas políticas, os principais benchmarks de renda fixa brasileiros registraram recuperação, sendo que a curva de juros prefixados passou a considerar, em suas cotações, a possibilidade de queda da taxa Selic ao redor de 1,0 p.p. no acumulado das próximas duas reuniões do Copom. As taxas indicativas entre o DI Janeiro 2021 e 2023 recuaram 0,41 p.p. em média. Já os vértices mais longos mostraram pior desempenho relativo. O Comitê de Política Monetária (Copom) do BCB deve entregar pelo menos um corte de 0,50 p.p. na taxa Selic, em sua reunião de maio, e provavelmente sinalizar para a continuidade da flexibilização. A comunicação do BCB adotou um tom muito mais brando com o balanço de riscos para a inflação, apontando que as condições econômicas mudaram significativamente desde a última reunião do Copom, com menos incerteza sobre o fortíssimo impacto da pandemia sobre o crescimento e expectativas de inflação em queda.

De fato, apesar do real mais fraco, trabalhamos com deflação relevante do IPCA nos próximos três meses e projeção anual abaixo do piso da meta oficial. Isso explica o pior desempenho relativo dos juros reais em comparação aos nominais, considerando prazos similares. Já a parte mais longa da curva de juros reais reagiu com valorização à maior demanda dos investidores de longo prazo.

O IRF-M rendeu 1,15% contra 0,27% do IMA-S (0,45% no IRF-M 1 e 1,50% no IRF-M 1+). O IMA-B rendeu 1,31% (0,49% no IMA-B5 e 2,01% no IMA-B5+).

Estratégia

Classes

Renda Fixa

Em abril, os governos e os bancos centrais de todo o mundo continuaram a implementar medidas de estímulo fiscal, oferta de liquidez e afrouxamento monetário em uma tentativa coletiva de mitigar os impactos econômicos e sociais da pandemia de Coronavírus. Apesar da gravidade da situação, o mercado financeiro encerrou o mês em clima mais positivo. No Brasil, as preocupações com o ambiente político e a expectativa de queda dos juros básicos contribuíram para a alta do dólar em relação ao real. Mesmo assim, os ativos prefixados registraram recuperação. A comunicação do BCB adotou um tom muito mais brando com o balanço de riscos para a inflação, com menos incerteza sobre o fortíssimo impacto da pandemia sobre o crescimento e expectativas de inflação em queda.

Seguimos aplicados nos vértices curtos da curva Pré, com foco no Janeiro 2021, posição que pode beneficiar-se do cenário de mais cortes da taxa Selic em comparação à precificação atual. Apesar do real mais fraco, a forte revisão nas expectativas para o IPCA no curto prazo impactou negativamente o desempenho das NTN-Bs mais curtas. Mas, permanecemos com a posição comprada no vértice 2021 para capturar ganhos com o cenário esperado de forte queda da taxa Selic. Além disso, as cotações já incorporam taxas de variação mensal muito baixas para o IPCA em comparação ao nosso cenário.

Renda Variável

Seguimos reduzindo a exposição em ações no fundo dada a recuperação muito rápida do mercado desde meados de março e a manutenção das incertezas com o cenário externo e doméstico.

O mercado acionário brasileiro seguiu a tendência externa e se recuperou em abril, com a alta do Ibovespa alcançando 10,25% (cerca de 27% acima da mínima recente). Os governos e os bancos centrais de todo o mundo continuaram a implementar medidas de estímulo fiscal, oferta de liquidez e afrouxamento monetário em uma tentativa coletiva de mitigar os impactos econômicos e sociais da pandemia de Coronavírus. As atuações também foram na direção de programas de recompra de títulos, financiamento às pequenas e médias empresas e distribuição de renda para indivíduos.

Informações relevantes

A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Este documento é fornecido, exclusivamente, a título informativo, e não constitui oferta ou qualquer sugestão ou recomendação de investimento, em particular ou em geral, não devendo ser utilizado para tanto. As informações constantes deste documento foram obtidas ou são oriundas de fontes julgadas fidedignas pela Itaú Asset Management porém não há garantia de exatidão nem a cobertura integral das informações aqui contidas. Opiniões e estimativas podem ser alteradas sem aviso. Informações adicionais podem ser obtidas mediante solicitação. A Itaú Asset Management pode ter emitido outros documentos que apresentem informações ou conclusões distintas às ora apresentadas. Tais documentos podem refletir as diferentes opiniões e métodos analíticos de outros analistas que as tenham preparado. Este documento não leva em conta objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades particulares de qualquer pessoa física ou jurídica individualmente considerada. Investidores devem obter aconselhamento financeiro individual com base em suas próprias perspectivas e condições financeiras, antes de tomar quaisquer decisões com base nas informações aqui contidas. A Itaú Asset Management pode ou poderá ter, eventualmente, posições ativas ou passivas em mercados relacionados, direta ou indiretamente, às informações aqui divulgadas, que podem ser contrárias às informações / recomendações.

Histórico dos Benchmarks

A partir de 31/12/2015: 100,0% CDI